

CORRELAÇÃO DOS CONCEITOS TURISMO “EDUCACIONAL” E “INTELLECTUAL”: PRINCIPAIS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS

CORRELATION OF THE CONCEPTS “EDUCATIONAL” AND “INTELLECTUAL” TOURISM: MAIN SIMILARITIES AND DIFFERENCES

CORRELACIÓN DE LOS CONCEPTOS DE TURISMO “EDUCATIVO” E “INTELLECTUAL”: PRINCIPALES SIMILARIDADES Y DIFERENCIAS

Tatyana A. ZAMIRALOVA¹
Svetlana N. FOMINA²
Galina P. MEDVEDEVA³
Lyudmila V. SHUKSHINA⁴
Larisa I. STAROVOJTOVA⁵

RESUMO: As autoras analisam diversos pontos de vista que se formaram na comunidade científica em relação ao turismo educacional e intelectual. Existem visões bem estabelecidas a respeito do primeiro tipo; os cientistas destacam o objetivo de implementar o turismo educacional, seus temas etc. Quanto ao turismo intelectual, a situação é muito mais complicada devido ao fato de que na literatura russa existem poucos estudos dedicados à pesquisa teórica sobre o assunto. Naturalmente, isso cria lacunas e, portanto, problemas na esfera prática. Com isso em mente, procuramos esclarecer o aparato conceitual do turismo intelectual. Com base nos resultados do estudo, concluiu-se que o turismo educacional e o intelectual têm objetivos semelhantes. No entanto, eles diferem significativamente entre si, o que não permite igualar esses dois termos.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo educacional. Turismo intelectual (inteligente). Tecnologias de informação e comunicação. Digitalização. Programa educacional.

ABSTRACT: *The authors analyze various points of view that have formed in the scientific community concerning educational and intellectual tourism. There are fairly well-established views regarding the first type; scientists highlight the goal of implementing educational tourism, its subjects, etc. As for intellectual tourism, the situation is much more complicated because in Russian literature, there have been only a few studies devoted to theoretical research on this issue. Naturally, this creates gaps and, therefore, problems in the practical sphere. With this in mind, we attempted to clarify the conceptual apparatus of intellectual tourism. Based on*

¹ Universidade Técnica Estadual de Omsk, Omsk – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4153-3084>. E-mail: zamiraloff.ta@yandex.ru

² Universidade Social Estadual Russa, Moscou – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2669-7603>. E-mail: fomina-sn@mail.ru

³ Universidade Social Estadual Russa, Moscou – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1003-6229>. E-mail: medvedevagp@inbox.ru

⁴ Universidade Russa de Economia de Plekhanov, Moscou – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9378-6633>. E-mail: liudmila.shukshina@yandex.ru

⁵ Universidade Social Estadual Russa, Moscou – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8660-4101>. E-mail: starovojtova@list.ru

the results of the study, it was concluded that educational and intellectual tourism have similar goals. However, they differ significantly from each other, which does not allow equating these two terms.

KEYWORDS: *Educational tourism. Intellectual (smart) tourism. Information and communication technologies. Digitalization. Educational program.*

RESUMEN: *Los autores analizan diversos puntos de vista que se han formado en la comunidad científica en relación al turismo educativo e intelectual. Hay puntos de vista bastante bien establecidos con respecto al primer tipo; los científicos destacan el objetivo de implementar el turismo educativo, sus temáticas, etc. En cuanto al turismo intelectual, la situación es mucho más complicada debido a que en la literatura rusa solo se han realizado unos pocos estudios dedicados a la investigación teórica sobre este tema. Naturalmente, esto crea lagunas y, por tanto, problemas en la esfera práctica. Con esto en mente, intentamos aclarar el aparato conceptual del turismo intelectual. Con base en los resultados del estudio, se concluyó que el turismo educativo e intelectual tienen objetivos similares. Sin embargo, difieren significativamente entre sí, lo que no permite equiparar estos dos términos.*

PALABRAS CLAVE: *Turismo educativo. Turismo intelectual (inteligente). Tecnologías de la información y la comunicación. Digitalización. Programa educativo.*

Introdução

No contexto do desenvolvimento de tecnologias de informação e comunicação, a difusão generalizada do acesso aos computadores e da informatização e a realização dos processos de globalização, cientistas e sociedade prestam especial atenção ao desenvolvimento do turismo educacional e intelectual. Isso ocorre em grande parte porque hoje o conceito de educação ao longo da vida desempenha um papel importante, quando uma pessoa, para ser competitiva no mercado de trabalho, deve constantemente se aperfeiçoar e se desenvolver. O turismo educacional e intelectual é o mais adequado para esses objetivos. Além disso, a relevância dos problemas designados também é causada por mudanças geopolíticas, que estão associadas à imposição de sanções econômicas e políticas contra alguns sujeitos russos, o fechamento de fronteiras causada pela disseminação da nova infecção por coronavírus COVID-19, etc. Nessas condições, apenas o turismo educacional e intelectual pode superar as dificuldades existentes e apagar condicionalmente as fronteiras nacionais de vários estados, permitindo que as pessoas continuem seus estudos, melhorem seus conhecimentos e habilidades, etc.

Revisão de literatura

Chama a atenção a relevância das questões de correlação entre os conceitos de turismo "educacional" e "intelectual". O tema do turismo educacional foi considerado nas obras de S.Iu. Zhitnev, V.D. Ivanov, Iu.V. Makarenko, Iu.A. Matiukhina, S.I. Selivanova, A.V. Sudorozhenko, entre outros. No entanto, muitas lacunas interferem no pleno desenvolvimento desse tipo de turismo. Quanto ao desenvolvimento do aparato conceitual associado à definição de "turismo intelectual", a situação aqui é ainda mais deplorável. Na literatura russa, dificilmente se pode encontrar estudos que revelem a essência desse tipo de turismo, suas características específicas e direções promissoras de desenvolvimento. Isso leva à necessidade de pesquisas científicas sobre o tema.

O objetivo do estudo é considerar as principais semelhanças e diferenças entre os termos "turismo educacional" e "turismo intelectual", o que nos permite determinar como eles se relacionam entre si.

Para alcançá-lo, existem as seguintes tarefas prioritárias:

- Estudar as características essenciais dos conceitos turismo "educacional" e "intelectual" por meio da consagração dos pontos de vista científicos, prevalecendo em relação aos termos apresentados, estabelecendo um objetivo fundamental, bem como as funções e direções de implementação;
- Destacar as principais diferenças entre os tipos analisados de turismo, com base em quais determinar se são conceitos idênticos ou não;
- Formular conclusões conceituais sobre as perspectivas para o desenvolvimento desses tipos de turismo na Rússia e no exterior.

Métodos

Para este estudo, foram utilizados os seguintes métodos: análise do sistema, síntese, comparação, geração de informações e generalização. Eles permitiram resolver o objetivo principal – estudar de forma abrangente o problema da relação entre os conceitos de turismo "educacional" e "intelectual", o que eliminará os problemas práticos de implementação desses tipos de atividades turísticas, bem como formará um conceito geral para o desenvolvimento dos tipos analisados de turismo.

Resultados

Em condições modernas, quando os processos de globalização afetam quase todos os estados e, conseqüentemente, sua população e sua vida e atividades, o turismo é muito importante. Se antes estava associado à viagem como uma espécie de atividades de entretenimento e lazer, atividades culturais e educativas, hoje está se tornando cada vez mais relevante. Na agenda de hoje, o desenvolvimento do turismo educacional, do turismo intelectual (inteligente), da introdução de tecnologias inovadoras no turismo, etc. está ganhando especial destaque. Tudo isso requer, antes de tudo, um estudo teórico do aparelho conceitual. No entanto, já nesta fase, estamos enfrentando algumas dificuldades. O fato é que nem no nível legislativo nem na literatura científica uma definição única e geralmente aceita de "turismo educacional" e "turismo intelectual" foi formulada. Tal falta de desenvolvimento de aspectos teóricos implica sérios problemas práticos que não permitem ao setor turístico desenvolver e alcançar um novo nível de sua existência. Nesse sentido, é aconselhável, em primeiro lugar, considerar os pontos de vista científicos existentes.

S.I. Selivanova observa que o turismo educacional significa viajar para aprofundar o conhecimento nas áreas de interesse do indivíduo, com a oportunidade de receber diploma, certificado ou outro documento certificando a autenticidade da qualificação obtida (SELIVANOVA, 2014, p. 170). O autor aponta a aquisição de conhecimento e prazer da recreação como objetivo prioritário do turismo educacional. Além do principal, o turismo educacional também busca metas auxiliares, em particular, estabelecer novos contatos comerciais, ganhar novas impressões, conhecer novas pessoas, conhecer valores culturais, costumes e tradições do país anfitrião, etc.

O turismo educacional requer uma abordagem altamente profissional, pois esse tipo de turismo combina organicamente não apenas a organização de uma viagem com acomodações, refeições e excursões, mas também eventos educativos. Além disso, neste caso, os turistas podem ser de qualquer faixa etária, dependendo do passeio e do programa educativo. Por exemplo, se uma criança está viajando sozinha, desacompanhada por pais ou professores, então a acomodação com as famílias locais pode ser organizada para eles. Para turistas mais velhos, a acomodação é fornecida em hotéis, residências, etc. A pedido do turista, ele pode ser fornecido com uma família.

Iu.V. Makarenko define o turismo educacional como viajando para obter uma educação no exterior para melhorar o idioma, obter educação empresarial, estudar disciplinas especiais, etc. (MAKARENKO, 2018, p. 238). Todavia, em nossa opinião, tal entendimento limita severamente o escopo desse tipo de turismo. Isso se deve ao fato de que o turismo educacional pode ser implementado não só em relação a viagens ao exterior, mas também dentro do país.

S.I. Zhitenev, considerando o conceito "turismo educativo", fala sobre um critério como o período de tempo para o qual a viagem é feita. Ele observa que o turismo educacional é o turismo feito para locais de estadia temporária para obter conhecimentos adicionais, educação e qualificações, que são realizados fora do local de residência permanente por 2-3 meses (ZHITENEV, 2018, p. 15). Após analisar essa definição, podemos concluir que viajar para estudar nas universidades, que, via de regra, leva de 2 a 3 anos ou mais, não pertence ao turismo educacional em termos de um grande conjunto de indicadores (FOMINA *et al.*, 2018). Além disso, não podem ser reconhecidos como turismo educacional sob as leis de muitos estados.

De particular interesse prático estão questões diretamente relacionadas às funções que o turismo educacional desempenha. A.V. Sudorozhenko distingue os seguintes:

- Intelectual e educacional, que se manifesta na criação de condições necessárias para o desenvolvimento de uma pessoa criativa, intelectual e bem educada através da combinação de formas turísticas, culturais, educacionais, espirituais, estéticas e de melhoria da saúde;

- Cultural e cognitivo, focado na formação da cultura da população por meio das atividades educativas dos professores, devido à formação da experiência social e da cultura no campo da interação dos alunos com o meio ambiente;

- Recreação e melhoria da saúde, visando restaurar os pontos fortes morais, físicos e psicológicos do turista, tratamento de doenças específicas com fontes naturais (SUDOROZHENKO, 2013, p. 95).

V.D. Ivanov (2019) destaca a juventude como tema do turismo educacional. Talvez seja porque são os jovens que estão em processo de educação, adquirindo novos conhecimentos, etc. Entretanto, no contexto da educação ao longo da vida e do conceito de "aprendizagem ao longo da vida", o turismo educacional está se tornando relevante para a geração mais velha e para os idosos (KARPUNINA *et al.*, 2021).

Iu.A. Matiukhina identifica várias áreas independentes do turismo educacional, a:

- 1) Centros linguísticos, formação em que é projetado para qualquer faixa etária;
- 2) Estágio no exterior que prevesse a implementação de programas com diversas direções ao longo do ano;
- 3) Programas de férias infantis, que são focados principalmente em estudantes de escolas, faculdades e universidades que querem passar suas férias de inverno e verão com benefícios. Neste caso, a formação é realizada, via de regra, nas escolas, faculdades, nas universidades;
- 4) Escolaridade adicional na forma de formação avançada, passando por cursos de curta duração previstos para diferentes idades com diferentes graus de formação;

5) Ensino superior (KOZJAKOV *et al.*, 2015);

6) Cursos preparatórios para a universidade (a formação é realizada na instituição de ensino em que o candidato planeja se inscrever. Em algumas instituições de ensino foram criadas escolas especiais nas quais são feitos preparativos para entrar em uma universidade específica) (MATIUKHINA *et al.*, 2012, p. 32).

Discussão

Em condições modernas, especialmente durante a pandemia global causada pela disseminação do COVID-19, o turismo educacional é um tipo bastante promissor de turismo. Nas condições do fechamento das fronteiras estatais da maioria dos países estrangeiros, as pessoas perdem a capacidade de se mover livremente entre os países. Contudo, viajar para fins educacionais é a exceção. Portanto, com um visto de estudante ativo, os estudantes podem, sujeitos a determinadas condições, entrar no país de estudo.

Ao contrário do turismo educacional, o conceito de "turismo intelectual" na literatura russa não é suficientemente estudado. Existem apenas teses superficiais que caracterizam o turismo intelectual, mas não permitem determinar seu conteúdo interno. Em primeiro lugar, é necessário determinar se os conceitos analisados são idênticos ou se possuem especificidade interna.

Há uma opinião no acesso aberto de que o turismo intelectual é uma forma convergente de entretenimento e desenvolvimento, que se concentra em melhorar seus conhecimentos e habilidades em um lugar no planeta selecionado pelo organizador que mais se iguala ao tema e à atmosfera do programa educacional.

Fikhtner e T.L. Salova definem o turismo intelectual como uma concha instrumental e tecnológica dos tipos tradicionais de turismo (FIKHTNER; SALOVA, 2020, p. 46). Significa que o turismo inteligente não existe por si só. Pode ser ecoturismo, educacional, cultural, etc. O uso de tecnologias digitais e da informação e comunicação torna-se importante. Além disso, a intelectualização das atividades turísticas relacionadas às tecnologias digitais deve se tornar uma das áreas prioritárias da prática de rápido desenvolvimento da criação de cidades "inteligentes" na Rússia e no mundo.

I.O. Budaeva, M.P. Boksha e I.O. Nagaslaeva (2020) observam que o turismo intelectual pode ser implementado na forma de seminários, conferências, reuniões de negócios em centros de recreação, locais turísticos, etc.

Turismo intelectual é sinônimo de "turismo inteligente". O conceito de turismo inteligente é uma continuação do processo de informatização do setor turístico e da etapa final no desenvolvimento de tecnologias da informação. É baseado em uma nova geração de tecnologias da informação (computação em nuvem, rede, Internet móvel e tecnologia de big data) (KUANG; AI, 2016, p. 200). Isso, por sua vez, permite prestar atenção significativa ao foco nas pessoas, bem como suas necessidades individuais e experiência no uso da tecnologia da informação.

Conclusão

Depois de analisar as informações fornecidas sobre os conceitos "turismo educacional" e "turismo intelectual", podemos concluir que esses termos têm muitas características comuns, incluindo ir a um determinado território para melhorar o próprio conhecimento, combinado com recreação, entretenimento, etc. Esses conceitos, porém, possuem algumas diferenças, em particular, o resultado do turismo educacional pode ser considerado o recebimento de um documento oficial (diploma, certificado, etc.), o que confirma o fato de passar por um determinado programa educacional e seu desenvolvimento bem-sucedido.

Assim, concluímos que o turismo educacional é uma área bastante desenvolvida não só na Rússia, mas também em muitos países estrangeiros. Ao mesmo tempo, o turismo intelectual está na fase inicial de seu desenvolvimento, mas tem todas as oportunidades de assumir uma posição de liderança entre outros tipos de turismo. Apesar de algumas semelhanças dos tipos analisados de turismo, o turismo "educacional" e "intelectual" não são conceitos idênticos. Portanto, com objetivos semelhantes, eles diferem uns dos outros, incluindo o resultado final: de acordo com os resultados do turismo educacional, o turista recebe um documento oficial – um certificado, diploma, etc., indicando que eles concluíram o treinamento no programa correspondente e o dominaram com sucesso.

REFERÊNCIAS

BUDAEVA, I. O.; BOKSHA, M. P.; NAGASLAEVA, I. O. *Intellektualnyi turizm kak instrument upravleniia intellektualnym potentsialom regiona (na primere Respubliki Buriatiia) [Intellectual Tourism as a Tool for Managing the Intellectual Potential of the Region (on the Example of the Republic of Buryatia)]*. **Vestnik Altaiskoi akademii ekonomiki i prava**, n. 3-1, p. 23-28, 2020.

FIKHTNER, O. A.; SALOVA, T. V. Kontseptsiiia intellektualnogo turizma: osnovnye printsipy i tekhnologii [Concept of Intellectual Tourism: Basic Principles and Technologies]. **Vestnik of National Tourism Academy**, v. 3, n. 55, p. 46-47, 2020.

FOMINA, S.; TIKHONOVA, E.; KVITKOVSKAYA, A.; KHOROKHORINA, G. Development of an individual educational route for a student as a tool for a new educational landscape. In: **Proceedings of the 11th International Conference of Education, Research and Innovation (ICERI 2018)**. Seville, Spain, 12-14 November, 2018, pp. 4203-4211.

IVANOV, V. D. Obrazovatelnyi turizm kak perspektivnoe napravlenie molodezhnogo turizma [Educational Tourism as a Promising Direction of Youth Tourism]. **Physical Culture. Sport. Tourism. Motor Recreation**, n. 1, p. 98-102, 2019.

KARPUNINA, A. V.; SHIMANOVSKAYA, YA. V.; KAMENSKIY, V. N.; KUDRINSKAYA, L. A.; BOGATOV, D. S. VR in social services for the elderly: opportunities and risks. **Revista Turismo Estudos & Práticas**, n. S1, p. 26, 2021.

KOZJAKOV, R. V.; FOMINA, S. N.; RYBAKOVA A. I.; SIZIKOVA V. V.; PETROVA, E. A. Educating Social-Profile Specialists for Working with a Family of a Child with Health Limitations: Competence Approach. **Research Journal of Pharmaceutical, Biological and Chemical Sciences**, v. 6, n. 3, p. 1852-1861, 2015.

KUANG, X.; AI, S. Research on the development of smart tourism in Jiangxi Province under the background of the "Internet +". **Economic and Social Changes: Facts, Trends, Forecast**, n. 4, p. 199-205, 2016.

MAKARENKO, IU. V. Obrazovatelnyi turizm kak mekhanizm razvitiia lichnosti: istoriia i sovremennost [Educational Tourism as a Mechanism of Personality Development: History and Modernity]. **Problems of Modern Pedagogical Education**. v. 60, n. 2, p. 237-240, 2018.

MATIUKHINA, IU. A. **Organizatsiia turistichekoi industrii: ucheb. posob.** [Organization of the Tourism Industry: a Study Guide]. Moscow: FLINTA, 2012.

SELIVANOVA, S. I. Obrazovatelnyi turizm [Educational Tourism]. **Vestnik Universiteta**, n. 11, p. 169-174, 2014.

SUDOROZHENKO, A. V. Funktsii i rol obrazovatel'nogo turizma [Functions and Role of Educational Tourism]. **Vestnik Universiteta**, n. 16, p. 94-98, 2013.

ZHITENEV, S. IU. **Obrazovatelnyi turizm v Rossii: uchebnoe posobie dlia bakalavriata i magistratury** [Educational Tourism in Russia: a Study Guide for Undergraduate and Graduate Programs]. Moscow: Izdatelstvo Iurait, 2018.

Como referenciar este artigo

ZAMIRALOVA, T. A.; FOMINA, S. N.; MEDVEDEVA, G. P.; SHUKSHINA, I. V.; STAROVOJTOVA, L. I. Correlação dos conceitos turismo “educacional” e “intelectual”: principais semelhanças e diferenças. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 4, e021089, Nov. 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.4.15641>

Submetido em: 09/02/2021

Revisões requeridas em: 20/05/2021

Aprovado em: 05/09/2021

Publicado em: 10/11/2021